

EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM CONTEXTOS DE VAZIOS INSTITUCIONAIS: UMA ANÁLISE DE META-SÍNTESE

Gelciomar Simão Justen (gelciomar.justen@ufmt.br)
João Marcos de Souza (jmmarcos000@gmail.com)

Resumo: Este estudo analisa a atuação do empreendedorismo social em contextos de vazios institucionais, com o objetivo de compreender como essas iniciativas contribuem para a mitigação de lacunas sociais. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de meta-síntese, seguindo os passos e protocolos necessários a esse tipo de metodologia. Os resultados indicam que o empreendedorismo social atua como agente importante de transformação, ao desenvolver soluções inovadoras voltadas à inclusão e capacidades de vencer lacunas presentes na sociedade, que constituem os vazios institucionais. Esses achados abrem caminho para novos estudos, especialmente empíricos que possam demonstrar as iniciativas criadas e implementadas em contextos fragmentados, visando a construção de sociedades mais justas, equitativas e sustentáveis.

Palavras-Chaves: empreendedorismo social; lacunas sociais; vazios institucionais; meta-síntese.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo social tem sido amplamente reconhecido como uma abordagem inovadora voltada à resolução de problemas sociais complexos, especialmente em contextos de desigualdade e exclusão. De modo geral, busca romper com modelos tradicionais centrados no lucro, priorizando a geração de valor social por meio de iniciativas que atendem demandas específicas da sociedade. Nesse sentido, está associado à criação de soluções sustentáveis que promovem inclusão, equidade e melhoria da qualidade de vida, sobretudo em comunidades vulneráveis.

Paralelamente, o conceito de vazios institucionais refere-se à ausência ou fragilidade de instituições e mecanismos regulatórios capazes de organizar as relações sociais e econômicas. Esses vazios são comuns em contextos onde o Estado tem baixa capacidade de atuação ou o mercado não supre determinadas demandas sociais. Como consequência, surgem lacunas no acesso a direitos, serviços e oportunidades, intensificando desigualdades.

Nesse cenário, a atuação do empreendedorismo social torna-se fundamental, pois esses agentes emergem em ambientes caracterizados por tais vazios. Ao identificar necessidades não atendidas, desenvolvem estratégias inovadoras para preencher essas lacunas, oferecendo soluções não contempladas pelas estruturas formais. Assim, suas iniciativas respondem a problemas imediatos e contribuem para a reconfiguração de dinâmicas sociais e econômicas locais.

Todavia, as discussões sobre a relação entre empreendedorismo social e vazios institucionais ainda apresentam desafios teóricos e empíricos, especialmente quanto à identificação de padrões de atuação, mensuração de impacto e replicabilidade das iniciativas. A diversidade de abordagens e a complexidade dos fenômenos dificultam a consolidação de consenso no campo.

Diante disso, torna-se relevante investigar como o empreendedorismo social se insere nesses contextos e como suas práticas contribuem para a mitigação dessas lacunas. A análise de experiências concretas permite compreender a promoção do desenvolvimento social e identificar estratégias adaptáveis a outros cenários. Assim, estudos qualitativos, especialmente baseados em casos empíricos, são adequados para captar essas dinâmicas.

A relevância deste campo reside em sua contribuição teórica e prática. Academicamente, possibilita o avanço do conhecimento sobre inovação social em contextos adversos. Na prática, pode orientar empreendedores, gestores públicos e organizações da sociedade civil no desenvolvimento de iniciativas mais eficazes e alinhadas às necessidades locais. Compreender essa relação é um passo importante para a construção de sociedades mais inclusivas, resilientes e justas.

2 REFLEXÕES TEÓRICAS

O empreendedorismo social tem sido compreendido como uma abordagem que vai além da lógica tradicional de mercado, ao priorizar a geração de valor social em vez da maximização exclusiva de lucros (Qiu et al., 2025). Trata-se da criação de iniciativas voltadas à solução de problemas sociais, especialmente em contextos de vulnerabilidade (Waseem; Shanahan, 2026), contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida (Abreu et al., 2025).

Nesse contexto, o papel do empreendedor social ganha destaque, sobretudo em áreas periféricas, onde ele atua como agente de transformação (Costa et al., 2023). Ao promover inclusão, pertencimento, dignidade e fortalecimento da identidade coletiva, esse ator contribui para mudanças significativas nas dinâmicas sociais e econômicas locais (Haugh, 2026).

Além disso, o empreendedorismo social envolve comportamentos específicos, como a disposição para assumir riscos e a capacidade de inovar a partir de recursos limitados ou subutilizados. Essa postura evidencia a habilidade desses empreendedores em identificar oportunidades e desenvolver soluções criativas para enfrentar desafios estruturais (Franquini et al., 2025). Nesse sentido, tais desafios estão frequentemente associados a contextos marcados por limitações institucionais, o que demanda uma compreensão mais aprofundada sobre os chamados vazios institucionais.

No que se refere aos vazios institucionais, estes são caracterizados pela ausência, fragilidade ou ineficiência das instituições formais na resolução de problemas sociais relevantes (Goyal et al., 2021). Tais lacunas tornam-se evidentes em situações em que o Estado ou outras organizações não conseguem oferecer serviços essenciais de forma adequada (Oliveira et al., 2025).

Esses vazios também podem ser compreendidos como falhas na aplicação de leis, normas e regulamentos, comprometendo o funcionamento da sociedade e ampliando desigualdades (Stephan et al., 2025). Nesse sentido, a ausência de mecanismos institucionais eficazes contribui para a persistência de problemas sociais estruturais (Vasconcelos; Muylder, 2021).

Adicionalmente, os vazios institucionais criam ambientes marcados por incertezas e desafios, exigindo que diferentes atores sociais desenvolvam alternativas para suprir demandas não atendidas. Assim, tais lacunas tornam-se elementos centrais na análise de contextos sociais, especialmente em regiões em desenvolvimento (Agostini et al., 2016).

A relação entre empreendedorismo social e vazios institucionais revela uma dinâmica de complementaridade. A insuficiência das instituições formais frequentemente impulsiona o surgimento de iniciativas sociais inovadoras, que buscam atender demandas negligenciadas (Agostini et al., 2016).

Nesse cenário, os empreendedores sociais demonstram a capacidade de transformar lacunas institucionais, tradicionalmente vistas como barreiras, em oportunidades de atuação. Essa perspectiva permite a geração de benefícios tanto para os empreendedores quanto para as comunidades atendidas (El Ebrashi; Darrag, 2017).

Por fim, a ineficiência ou ausência do poder público pode estimular o protagonismo de organizações da sociedade civil e de empreendimentos sociais, que passam a desempenhar

funções essenciais. Dessa forma, os vazios institucionais não apenas evidenciam fragilidades, mas também atuam como catalisadores do empreendedorismo social e da inovação social (Stephan et al., 2025).

Diante do exposto, o presente estudo assume o pressuposto de que o empreendedorismo social surge como alternativa para melhorar o contexto em que se insere, especialmente quando se trata de ambientes desconexos pela inexistência ou ineficiência institucional em dirimir as lacunas da sociedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados nesse estudo foram delineados a partir da metodologia desenvolvida por Hoon (2013). A autora propõe a meta-síntese como a busca e análise de estudos primários que possam contribuir com o desenvolvimento teórico de um campo a partir das aproximações de duas ou mais perspectivas. Nesse estudo são cruzadas as perspectivas teóricas de empreendedorismo social e vazios institucionais, primando por suas relações.

Ressalta-se que a técnica de meta-síntese foi utilizada, seguindo a metodologia proposta por Hoon (2013), no estudo de Crevoisier (2016) sobre a incorporação de gamas de conhecimento em produtos e serviços organizacionais, no estudo de Steigenberger (2016) acerca das formas de cooperações interorganizacionais frente a questões ambientais, no estudo de Morais-da-Silva et al. (2016) quanto a escalabilidade de inovações sociais e no estudo de Justen et al. (2020) que analisou a inovação social e sua relação com o desenvolvimento local. Os estudos mencionados fortalecem a relevância da análise de meta-síntese em sua lógica de buscar padrões que aproximem duas ou mais perspectivas teóricas para o desenvolvimento de um novo pressuposto que pode ser observado, posteriormente, no campo prático.

Assim, o presente estudo consiste, por sua essência, em uma pesquisa de caráter qualitativo (Creswell, 2010), pois se baseia na análise aprofundada dos materiais encontrados sobre empreendedorismo social e vazios institucionais, com suas aproximações e relações. Já, por suas estratégias, a pesquisa é, também, descritiva e explicativa (Merriam, 2009; Creswell, 2010), considerando sua intenção de encontrar e discutir a relação entre o empreendedorismo social e os vazios institucionais.

Os dados do estudo foram extraídos de artigos pesquisados em bases de dados a partir dos termos “*social entrepreneur**” AND “*institutional void**”. As bases pesquisadas foram a *Web of Science* (34 artigos encontrados), *Scopus* (30 artigos encontrados) e *Ebsco* (25 artigos encontrados) o que totalizou 89 artigos, considerando-se o tipo de artigos completos e revisões publicados em periódicos das áreas de *business*, *management* e *accounting* de todos os anos. Após organização e exclusão dos artigos repetidos nas bases, ficou-se com um total de 54 artigos e que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultou em uma amostra final de 13 artigos para análise de meta-síntese. Ressalta-se que não foram encontrados artigos que atendessem os critérios dessa análise nas bases nacionais do Spell e Scielo Brasil. Considerou-se, também, até o ano de 2025 dado que as buscas foram realizadas em janeiro e fevereiro de 2026.

Para a análise de meta-síntese, procedeu-se com a aplicação do protocolo definido por Hoon (2013) em seus oito (08) passos, como apresentado no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1: protocolo da meta-síntese

Passos	Objetivo analítico	Estratégia/Procedimento analítico utilizado	Resultado para gerar contribuições teóricas

1	Enquadramento da questão de pesquisa	Enquadrar a meta-síntese na temática de empreendedorismo social, discutindo seus conceitos juntamente com a perspectiva dos vazios institucionais.	Buscas de pesquisas, em bases científicas, e leituras para entender a relação entre os termos definidos.	Compreensão dos conceitos de empreendedorismo social e vazios institucionais, bem como as maneiras que eles se relacionam.
2	Localização de pesquisas relevantes	Identificação de estudos sobre empreendedorismo social e vazios institucionais.	Termos de busca: “social entrepreneur*” AND “institutional void*”. Bases de dados pesquisadas: Web of Science (busca por tópico), Scopus (busca por título do artigo, resumo e palavras-chave) e Ebsco (campos abertos).	Somente artigos completos e revisões, de todos os anos, nas áreas de business, management and accounting: Web of Science (34), Scopus (30) e Ebsco (25), em um total de 89 artigos. Amostra após a exclusão dos repetidos: Web of Science (34), Scopus (4) e Ebsco (16), totalizando 54 artigos.
3	CrITÉRIOS de inclusão	Determinação dos artigos que irão compor a análise de meta-síntese, excluindo-se, automaticamente, os que não servem para composição da amostra.	Leitura dos resumos para compreensão da temática do artigo, enquadrando-os, em seguida, nos critérios de: artigo empírico ou de revisão, de metodologia qualitativa, com definições específicas de empreendedorismo social e vazios institucionais e que estejam disponíveis para acesso.	Amostra final de 13 artigos (40 excluídos e um indisponível para acesso).
4	Extração e codificação dos dados	Leitura dos artigos selecionados e identificação de suas características na perspectiva da meta-síntese.	Organização dos artigos em planilha eletrônica, organizada em colunas: base, título, autoria, ano, periódico, resumo dentre outras que possam ser relevantes. Em seguida foram criadas colunas para análise, como: contexto do artigo, definição de empreendedorismo social, definição de vazio institucional e abordagem dos dois termos em conjunto.	Evidenciação das características de cada artigo.
5	Análise em nível específico de cada caso	Identificar os conceitos de empreendedorismo social e vazio institucional, analisando-os em cada um dos estudos encontrados.	Relacionar os temas por meio de uma figura lógica.	Figura/esquema que seja capaz de evidenciar a relação entre empreendedorismo social e vazios institucionais.
6	Síntese no nível do estudo	Buscar e analisar as informações de cada artigo selecionado sobre a temática pesquisada.	Analisar os dados organizados na planilha para relacionar os temas principais da pesquisa.	Evidenciação de contextos em que se apliquem as definições de empreendedorismo social e vazios institucionais e, especialmente, suas relações.

7	Construção da teoria a partir da meta-síntese	Identificar os conceitos de empreendedorismo social e vazios institucionais.	Extrair os conceitos aplicados em cada artigo selecionado.	Identificação de pontos que relacionem ou aproximem as definições de empreendedorismo social e vazios institucionais.
8	Discussão	Discutir os achados da análise de meta-síntese sobre sua temática central.	Apresentar o rigor do estudo desenvolvido.	Validar os achados do estudo na perspectiva de sua pergunta norteadora.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026), adaptado de Hoon (2013)

Quanto ao uso de inteligência artificial (IA), foram adotados protocolos para revisão textual. Utilizou-se a IA ChatGPT versão gratuita, com o seguinte prompt: “Proceda com a revisão do texto abaixo, com foco acadêmico. Aja como um revisor experiente e verifique a gramática, a coesão textual, o vocabulário técnico e o uso da norma culta da língua portuguesa. Evite redundâncias e linguagem coloquial. Por enquanto ainda não altere o texto, apenas aponte e sugira as revisões adequadas”. [TEXTO INSERIDO]. Após o retorno da IA, os textos foram (re)lidos e avaliados e, em caso de aceite da revisão, executou-se o seguinte prompt: “Execute a revisão do texto aplicando as adequações sugeridas”.

4 RESULTADOS

Os resultados desse estudo seguem apresentados a partir de cada um dos passos propostos por Hoon (2013), tendo como propósito a discussão das aproximações e relações entre empreendedorismo social e vazios institucionais.

Passo 1: Enquadramento da pergunta de pesquisa

Esse primeiro passo serve para formulação da pergunta de pesquisa, de maneira que se tenha um norte para o estudo.

Consideram-se como pressupostos que o empreendedorismo social compreenda as iniciativas desenvolvidas por indivíduos, grupos ou organizações com o propósito de melhorar a sociedade (Silva, 2024), especialmente em termos de geração de valor social ao passo que atenda as demandas das parcelas menos favorecidas (Waseem; Shanahan, 2026). Já, os vazios institucionais representam as lacunas presentes na sociedade pela inexistência ou ineficiência de instituições formais (Stephan; Uhlaner; Stride, 2025) que possam prover melhores condições de progresso social com a redução de lacunas e assimetrias socioeconômicas e ambientais (Goyal; Agrawal; Sergi, 2021).

Diante de tais premissas, pode-se entender que o empreendedorismo social surge como alternativa de transformação estrutural da sociedade frente aos vazios institucionais, ou seja, ele tem como propósito dirimir as lacunas socioeconômicas e ambientais do contexto em que emerge. Assim, para validar tal inferência, esse estudo formula a seguinte questão: **como se dá a atuação do empreendedorismo social frente aos vazios institucionais?**

Na busca pela resposta desse questionamento, segue-se com os próximos passos da análise de meta-síntese.

Passo 2: Localização de pesquisas relevantes

Com a elaboração da pergunta norteadora para a pesquisa, procedeu-se com a busca por estudos relevantes a temática central dessa meta-síntese, como preconizado por Hoon (2013). Foram realizadas buscas nas bases de dados da Web of Science, Scopus e Ebsco - Academic

Search Premier, a partir das quais retornaram 89 artigos que, após a exclusão dos repetidos entre as bases, ficou com um total de 54 artigos publicados em diversos periódicos, como demonstrado no Quadro 2 a seguir.

Quadro 2: Periódicos, artigos e ano de publicação

Periódico	Qtd	Ano
Journal of Business Venturing	1	2009
European Management Review	1	2012
Telecommunications Policy	1	2012
Journal of Business Ethics	1	2015
Journal of International Business Studies	1	2015
Social Enterprise Journal	1	2015
World Development	1	2015
Journal of International Entrepreneurship	1	2016
Journal of Small Business Management	1	2016
European Journal of International Management	1	2017
Strategic Entrepreneurship Journal	1	2017
Technological Forecasting and Social Change	2	2017
Asia Pacific Journal of Management	1	2018
System	1	2018
California Management Review	1	2019
Corporate Social Responsibility and Environmental Management	1	2019
Nonprofit Policy Forum	1	2019
Society and Business Review	1	2019
International Journal of Logistics Management	1	2020
Journal of Environmental Management	1	2020
Journal of World Business	2	2020
Technological Forecasting and Social Change	1	2020
Emerald Emerging Markets Case Studies	1	2021
Journal of Adolescence	1	2021
Journal of Consumer Affairs	1	2021
Journal of Poverty	1	2021
Management and Organization Review	1	2021

Qualitative Research in Organizations and Management	1	2021
Entrepreneurship Theory and Practice	1	2022
Information Technology for Development	1	2022
Gender, Work & Organization	1	2023
Journal of Business Research	1	2023
Social Enterprise Journal	2	2023
Sport Management Review	1	2023
International Small Business Journal-Researching Entrepreneurship	1	2024
Journal of International Business Policy	1	2024
Journal of Social Entrepreneurship	3	2024
Journal of Social Philosophy	1	2024
New England Journal of Entrepreneurship	1	2024
Social Enterprise Journal	4	2024
Chinese Management Studies	1	2025
Information Technology for Development	1	2025
International Journal of Business Innovation And Research	1	2025
Journal of International Business Studies	1	2025
Journal of Social Entrepreneurship	1	2025
Small Business Economics	1	2025
Amostra total	54 artigos	

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os artigos encontrados remetem às discussões sobre empreendedorismo social e vazios institucionais desde o ano de 2009 - ano de publicação do primeiro artigo classificado por abordar os temas de maneira conjunta. Os estudos estão publicados em diversos periódicos, sendo a maioria nas temáticas de empreendedorismo e gestão. Percebe-se que nos anos de 2020 e após, o número de publicações aumentou, o que pode ser reflexo da pandemia de Covid-19, que tanto evidenciou as lacunas presentes na sociedade (vazios institucionais) quanto abriu novas, demandando por iniciativas capazes de dirimi-las (empreendedorismo social).

Os estudos que compuseram a amostra total precisaram ser enquadrados em critérios de inclusão, de maneira que a análise de meta-síntese pudesse seguir de maneira mais assertiva de acordo com seu propósito.

Passo 3: Critérios de inclusão

Nesse passo foram aplicados os critérios de inclusão dos artigos. Hoon (2013) recomenda que sejam criados critérios para seleção de estudos que sejam capazes de dialogar com a temática central da meta-síntese, fornecendo subsídios para as discussões do pesquisador.

Ainda, segundo a autora, ao passo que são criados critérios de inclusão, aplicam-se, automaticamente, critérios de exclusão dos estudos que não se enquadrem no perfil desejado. Nesse sentido, segue o Quadro 3 com os critérios de inclusão e os artigos que foram excluídos por não serem passíveis de enquadramento neles.

Quadro 3: Critérios de inclusão e estudos excluídos.

Critério	Descrição	Artigos Excluídos	
		Qtd	Artigos
Apenas artigos com conceitos de empreendedorismo social e vazios institucionais	Abordar e relacionar os conceitos de empreendedorismo social e vazios institucionais	35	Mair & Martí (2009); Luiz & Stephan (2012); Gupta, Beninger & Ganesh (2015); Chakrabarty & Bass (2015); Castellacci (2015); Hoogendoorn (2016); Turker & Vural (2017); McMullen & Bergman (2017); Rao-Nicholson, Vorley & Khan (2017); Deygers (2018); Barbour & Luiz (2019); Mzembe, Novakovic, Melissen & Kamanga (2019); Luiz, Kachika & Kudzurunga (2019); Torres & Augusto (2020); Rehman, Jajja, Khalid & Seuring (2020); Alon, Mersland, Musteen & Randøy (2020); Offiong, Powell, Gemmill & Marcell (2021); Aly, Mason & Onyas (2021); Sydow, Cannatelli, Giudici & Molteni (2022); Khanal, Aubert, Bernard, Narasimhamurthy & Dé (2022); Farhoud et al. (2023); McSweeney (2023); Moen (2024); Boughattas & Claeys (2024); Mzembe & Idemudia (2024); Nwauche & Claeys (2024); Moore, Brandl & Dau (2024); Morea & Chiesa (2024); Mzembe & Idemudia (2024); Viswanath, Annapally & Kumar (2024); Aeeni, Saeedikiya, Sakhdari & Sadeghi (2025); Ingole & Sohani (2025); Quansah (2025); Wei & Wan (2025); Yadav et al. (2025).
Apenas artigos com metodologia qualitativa	Artigos qualitativos, com descrição nos procedimentos metodológicos ou que apresentem tal característica	4	Chen, Saarenketo & Puumalainen (2016); Haslam, Nesbit & Christensen (2019); Chiappetta Jabbour, Seuring, Lopes de Sousa Jabbour, Jugend, De Camargo Fiorini, Latan & Izeppi (2020); Viswanath, Annapally & Kumar (2024).
Apenas artigos com acesso disponível	Artigos disponíveis para acesso e download	2	Trusty, Fabian & Montague-Mfuni (2021); El Ebrashi & El-Batawy (2024).

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Com a aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídos 41 artigos e a análise de meta-síntese segue com uma amostra final de 13 estudos para sua análise, como apresentado no Quadro 4.

Quadro 4: Artigos incluídos – amostra final

Autoria	Título	Periódico
Bjerregaard & Lauring (2012)	Entrepreneurship as Institutional Change: Strategies of Bridging Institutional Contradictions.	EUROPEAN MANAGEMENT REVIEW
Stephan, Uhlaner & Stride (2015)	Institutions and social entrepreneurship: The role of institutional voids, institutional support, and institutional configurations.	JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS STUDIES

El Ebrashi & Darrag (2017)	Social entrepreneurs' strategies for addressing institutional voids in developing markets.	EUROPEAN JOURNAL OF INTERNATIONAL MANAGEMENT
Prashantham, Eranova & Couper (2018)	Globalization, entrepreneurship and paradox thinking.	ASIA PACIFIC JOURNAL OF MANAGEMENT
De Beule, Klein & Verwaal (2020)	Institutional quality and inclusive strategies at the base of the pyramid.	JOURNAL OF WORLD BUSINESS
Colovic & Schruoffeneger (2021)	Institutional Voids and Business Model Innovation: How Grassroots Social Businesses Advance Deprived Communities in Emerging Economies.	MANAGEMENT AND ORGANIZATION REVIEW
Morris & Tucker (2021)	Poverty and Entrepreneurship in Developed Economies: Re-Assessing the Roles of Policy and Community Action.	JOURNAL OF POVERTY
Goyal, Agrawal & Sergi (2021)	Social entrepreneurship for scalable solutions addressing sustainable development goals (SDGs) at BoP in India.	QUALITATIVE RESEARCH IN ORGANIZATIONS AND MANAGEMENT
Franczak, Lanivich & Adomako (2023)	Filling institutional voids: Combinative effects of institutional shortcomings and gender on the alertness - Opportunity recognition relationship.	JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH
Ejaz, Grinevich & Karatas-Ozkan (2023)	Women's informal entrepreneurship through the lens of institutional voids and institutional logics.	GENDER, WORK & ORGANIZATION
Farhoud et al. (2023)	African perspectives on researching social entrepreneurship.	SOCIAL ENTERPRISE JOURNAL
Viswanath & Sadananda Reddy (2024)	Exploring the motivating factors for opportunity recognition among social entrepreneurs: a qualitative study.	NEW ENGLAND JOURNAL OF ENTREPRENEURSHIP
Stephan, Uhlaner & Stride (2025)	Institutions and social entrepreneurship: a hierarchy of institutions to revisit institutional voids, support, and configurations.	JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS STUDIES
Amostra final		13 artigos

Fonte: Elaborado pelo autores (2026)

Com a amostra final, a meta-síntese segue os próximos passos buscando a compreensão e discussão de como o empreendedorismo social se insere no contexto de vazios institucionais.

Passo 4: Extração e codificação dos dados

Pelos pressupostos de Hoon (2013), a análise de meta-síntese possibilita ao pesquisador encontrar estudos que dialoguem com a temática em que atua, especialmente quando se trata das convergências e complementaridades entre teorias e bases conceituais.

Assim, é necessário que o estudo se pautar rigorosamente em codificações elaboradas pelo pesquisador de acordo com o que se pretende (Hoon, 2013). Considerando que o estudo é baseado na busca pela validação dos pressupostos do pesquisador (Moraes-da-Silva et al, 2016),

refletidos em sua pergunta norteadora, este tem autonomia para criar códigos capazes de selecionar apenas os estudos de seu interesse, o que favorece mais objetividade nas buscas, nas análises e nas discussões (Justen et al, 2020).

Tendo como norte a pergunta de pesquisa **“como se dá a atuação do empreendedorismo social frente aos vazios institucionais?”**, essa análise de meta-síntese elaborou e se baseou nos seguintes códigos: i) conceito de empreendedorismo social; ii) conceito de vazio institucional; iii) contexto em que os dois temas se relacionam; iv) representação do empreendedorismo social nos vazios institucionais; v) vazio institucional como campo para emergência do empreendedorismo social.

Os estudos encontrados foram organizados em planilha eletrônica, separados por colunas como: autoria, título, ano, periódico, contexto, abordagem de empreendedorismo social, abordagem de vazio institucional, relação entre os temas, dentre outras para favorecer a análise.

Diante disso, segue-se com o próximo passo, que tem por finalidade a apresentação de informações que permitam compreender as convergências entre as temáticas de empreendedorismo social e vazio institucional.

Passo 5: Análise em nível do estudo

O primeiro estudo é o de Bjerregaard e Lauring (2012), no *European Management Review*, que analisa empreendedores de pequena escala em contextos com múltiplas lógicas institucionais. A partir de um estudo etnográfico no Malawi, os autores examinam microestratégias adotadas para lidar com contradições institucionais. Os resultados mostram a combinação de práticas de manutenção e transformação institucional, permitindo equilibrar demandas conflitantes e sustentar os empreendimentos.

Em seguida, o estudo de Stephan, Uhlaner e Stride (2015), no *Journal of International Business Studies*, analisa como configurações institucionais influenciam o empreendedorismo social. Com dados de 26 países, evidencia os efeitos combinados de instituições formais e informais, como ativismo governamental, valores culturais e normas sociais. Os achados reforçam a importância do suporte institucional e sua relevância para a pesquisa comparativa.

O estudo de El Ebrashi e Darrag (2017), no *European Journal of International Management*, examina o empreendedorismo social em países em desenvolvimento sob a teoria institucional. Com base em teoria fundamentada e análise de vinte empreendedores, identifica lacunas institucionais como oportunidades. Também propõe uma categorização de instituições e uma taxonomia de estratégias para lidar com essas lacunas.

O estudo de Prashantham, Eranova e Couper (2018), no *Asia Pacific Journal of Management*, discute a relação entre globalização e empreendedorismo. Destaca que redes interpessoais, interorganizacionais e intergovernamentais impulsionam diferentes formas de empreendedorismo. Conclui que a globalização pode promover mudanças institucionais positivas.

O estudo de De Beule, Klein e Verwaal (2020), no *Journal of World Business*, analisa a relação entre impacto social e desempenho financeiro em empresas sociais. Os resultados mostram que o impacto social melhora o desempenho, especialmente em ambientes com maior qualidade institucional, diferenciando empresas locais e internacionais.

O estudo de Colovic e Schruoffeneger (2021), no *Management and Organization Review*, investiga como negócios sociais transformam condições institucionais em favelas brasileiras. Identifica oito mecanismos, como redes locais, legitimação e empoderamento, contribuindo para o entendimento da transformação institucional.

O estudo de Morris e Tucker (2021), no *Journal of Poverty*, analisa como estimular o empreendedorismo em populações em pobreza em economias desenvolvidas. Destaca lacunas

institucionais e propõe uma estrutura com políticas públicas e apoio comunitário para diferentes estágios dos empreendimentos.

O estudo de Goyal, Agrawal e Sergi (2021), no *Qualitative Research in Organizations and Management*, examina o papel do empreendedorismo social na superação de lacunas institucionais na Índia. Identifica estratégias como tecnologias digitais, parcerias e inovações acessíveis, mostrando seu impacto nos ODS.

O estudo de Franczak, Lanivich e Adomako (2023), no *Journal of Business Research*, investiga a relação entre perspicácia empreendedora e reconhecimento de oportunidades em Gana. Os resultados mostram associação positiva, influenciada por lacunas institucionais e pelo gênero, afetando especialmente mulheres.

O estudo de Ejaz, Grinevich e Karatas-Ozkan (2023), no *Gender, Work & Organization*, analisa o empreendedorismo informal feminino a partir da interação entre gênero e lacunas institucionais. Propõe uma definição revisada e destaca como essas lacunas moldam esse tipo de empreendedorismo.

O estudo de Farhoud et al. (2023), no *Social Enterprise Journal*, analisa o empreendedorismo social na África. Identifica quatro temas centrais, como instituições e valores locais, mostrando como o contexto desafia pressupostos tradicionais.

O estudo de Viswanath e Sadananda Reddy (2024), no *New England Journal of Entrepreneurship*, investiga fatores que influenciam o reconhecimento de oportunidades na Índia. Destaca motivações pessoais, contexto social, lacunas institucionais e modelos de referência.

Por fim, Stephan, Uhlaner e Stride (2025), no *Journal of International Business Studies*, aprofundam a teorização sobre instituições e empreendedorismo social. Propõem uma hierarquia revisada e identificam quatro tipos de lacunas institucionais, além de configurações sinérgicas e compensatórias.

Passo 6: Síntese em nível específico de cada caso

Nesta etapa da meta-síntese são extraídas as abordagens de cada um dos estudos da amostra acerca das temáticas centrais, ou seja, de empreendedorismo social e vazios institucionais. Para isso, segue-se a recomendação de Hoon (2013) para que seja apresentado, também, o contexto de cada estudo. A autora recomenda, ainda, que este passo seja apresentado por meio de uma figura ou esquema lógico que, neste caso, é o Quadro 5 que segue.

Quadro 5: Síntese individual dos estudos

Autoria	Contexto	Empreendedorismo Social	Vazio Institucional
Bjerregaard, T.; Luring, J. ; 2012.	Como os empreendedores lidam com as lacunas criadas por instituições, em sua atuação ou ausência, no processo de mudança das estruturas sociais.	Movimento de indivíduos, grupos ou instituições para promoção da mudança social.	Ausência de instituições formais para favorecer o processo de mudança social.
Stephan, U.; Uhlaner, LM.; Stride, C. ; 2015.	A estrutura institucional determina que países têm mais facilidade em fomentar o	Empreendimentos sociais são conduzidos por indivíduos que almejam, primariamente, gerar valor social e impacto positivo para a coletividade, em vez do	O "vazio institucional" indica a falta de um Estado de Direito sólido; já em Empresas Sociais, refere-se à escassez de apoio estatal.

	empreendedorismo social.	lucro pessoal.	
El Ebrashi, R.; Darrag, M. ; 2017.	Como os empreendedores enfrentam as lacunas institucionais características dos mercados formais em economias emergentes.	Movimento de detectar lacunas, criar organizações e buscar constantemente novas oportunidades de impacto e escala.	Falhas ou ausências nas estruturas vigentes que marginalizam indivíduos, impedindo-os de acessar plenamente as atividades de mercado.
Prashantham, S. ; Eranova, M. ; Couper, C. ; 2018.	O empreendedorismo social como forma de suprimento das lacunas sociais.	Criação de oportunidades frente aos problemas sociais, com o propósito de gerar valor social - resolver os problemas e melhorar a sociedade.	Lacunas sociais pela inoperância institucional.
De Beule, F.; Klein, M.; Verwaal, E. ; 2020.	Como as lacunas institucionais podem incentivar ou atrapalhar o empreendedorismo social.	Oportunidades percebidas e apropriadas para ambientes institucionais frágeis , com o propósito de melhorar a sociedade.	Vácuo deixado na sociedade por instituições fracas.
Colovic, A. ; Schruoffenegger, M. ; 2021.	Como um negócio social atua frente às lacunas institucionais para gerar valor social em comunidades carentes.	Iniciativas empreendedoras para gerar riqueza social, modificando positivamente as estruturas e melhorando a vida da sociedade.	Lacunas geradas por instituições fracas ou inexistentes, o que abre precedentes para manifestações de externalidades negativas que fragmentam a sociedade.
Morris, Michael H. ; Tucker, Reginald; 2021.	Como potencializar o empreendedorismo em contextos de pobreza dentro de nações desenvolvidas.	Ações desenvolvidas em um ecossistema voltado para soluções de problemas sociais.	Falhas institucionais que se caracterizam como desafios sociais em contextos complexos.
Goyal, S. ; Agrawal, A. ; Sergi, BS. ; 2021.	Análise da BoP, desafios institucionais e a urgência dos ODS para analisar o empreendedorismo social como solução desses problemas.	Aplicação estratégica de liderança e inovação para suprir demandas de grupos socioeconomicamente vulneráveis.	Ocorrem quando mercados e sociedade operam sob regulação precária.
Franczak, J. ; Lanivich, SE. ; Adomako, S. ; 2023.	Empreendedorismo na disparidade entre homens e mulheres diante das lacunas institucionais.	Ações desenvolvidas para promover melhorias positivas na sociedade, diante das lacunas institucionais.	Falta de estruturas formais na organização da sociedade.
Ejaz, L. ; Grinevich, V. ; Karatasâ€œ Ozkan, M.; 2023.	Avançar no debate sobre desigualdade de gênero laboral.	Resposta criativa dos empreendedores para contornar a burocracia excessiva do governo.	Os vazios refletem a carência de sistemas regulatórios e de suporte, resultando em ambientes de incerteza.
Farhoud, M. ; Bignotti, A. ; Hamann, R. ;	Discute-se a necessidade de integrar as	Empreendedores sociais atuam estrategicamente operando em sistemas complexos,	Situações de fragilidade institucional, marcadas pela falha dos mecanismos de suporte

Kauami, N. C. ; Kiconco, M. ; Ghalwash, S. ; De Beule, F. ; Tladi, B. ; Matomela, S. ; Kgaphola, M.; 2023.	especificidades culturais africanas ao conceito de empreendedorismo social.	influenciado as estruturas institucionais vigentes.	em cumprir seu papel esperado no mercado.
Viswanath, P. ; Sadananda Reddy, A. ; 2024.	Como as lacunas institucionais abrem espaço para o empreendedorismo social.	Combinação de estratégias de mercado abordando questões sociais e valor social (melhorias na sociedade).	Lacunas nas estruturas sociais, criadas pela ausência ou ineficiência das instituições.
Stephan, U.; Uhlener, L.M.; Stride, C.; 2025.	Impactos das instituições no empreendedorismo social, mecanismos influenciam que comportamento dos atores.	Indivíduos De forma autônoma assumem riscos, fundam organizações voltadas ao impacto social e ao bem-estar de terceiros.	Designam a inexistência ou a fragilidade de estruturas formais essenciais para o suporte aos mercados.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

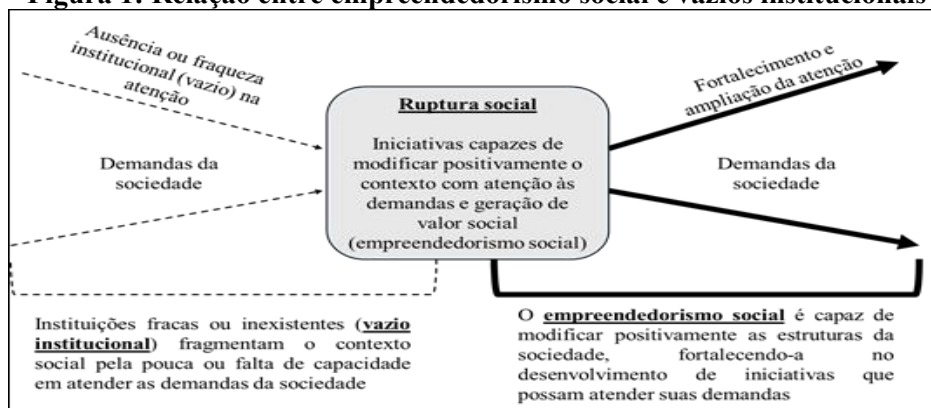
Os estudos apresentados atendem ao propósito pelo qual foram selecionados para compor a amostra dessa análise de meta-síntese. Eles trazem em suas abordagens a caracterização do que é o empreendedorismo social e os vazios institucionais, bem como permitem compreender a relação dos dois constructos. A partir disso, segue-se com o próximo passo para a construção da teoria.

Passo 7: Construção da teoria

Este passo é dedicado à contribuição da análise de meta-síntese para a construção de teorias que possam se aproximar dos pressupostos iniciais do pesquisador, auxiliando-o na resposta ao seu questionamento norteador e na compreensão dos fenômenos que estuda.

Partindo desse princípio, que é preconizado por Hoon (2013), a Figura 1 que segue representa a atuação do empreendedorismo social frente aos vazios institucionais.

Figura 1: Relação entre empreendedorismo social e vazios institucionais



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Os vazios institucionais decorrem da ausência ou fraqueza de mecanismos que sejam capazes de atender as demandas da sociedade, tais como políticas públicas, regulações, leis,

normas e atuação de atores de quem se espera a promoção do progresso social. Nesse sentido, a sociedade fica fragilizada, com suas demandas sendo cada vez mais suprimidas, distanciando-se de soluções aplicáveis e do desenvolvimento social.

Quando é percebida a inexistência ou inoperância institucional, manifestam-se iniciativas “pró-social”, desenvolvidas por atores que buscam a promoção de melhorias no contexto em que se inserem. São criadas alternativas a partir de negócios ou projetos com o objetivo de atender as demandas da sociedade. Essas alternativas, pelo esforço dos atores que a desenvolvem, são observadas pela ótica do empreendedorismo social, um mecanismo de ruptura das estruturas sociais, potencializando os recursos da sociedade e criando uma esfera propícia ao progresso, com a geração de valor social – atenção às demandas da sociedade.

Pelo exposto, essa análise de meta-síntese permitiu observar que o empreendedorismo social consiste em um mecanismo de transformação da sociedade frente às lacunas deixadas pela ausência ou fraqueza institucional. A partir desse mecanismo de ruptura, a sociedade passa a ser protagonista de sua própria história, desenvolvendo iniciativas que sejam capazes de atender suas demandas e a elevar a um status sustentável.

Passo 8: Discussão

Os resultados dessa meta-síntese permitem observar a atuação do empreendedorismo social frente aos vazios institucionais. Nota-se que os temas se relacionam, sendo um a lacuna (vazio) e o outro a solução (empreendedorismo) para melhorar a situação da sociedade em contextos de dificuldade.

Essa lógica corrobora o estudo de Prashantham et al. (2018), que definem os vazios institucionais como lacunas decorrentes da inexistência ou ineficiência das instituições formais. Segundo os autores, essas lacunas podem ser reduzidas por iniciativas voltadas à geração de valor social, capazes de amenizar problemas sociais — o que caracteriza o empreendedorismo social.

Para fortalecer essa discussão, destaca-se também o estudo de Colovic e Schruoffeneger (2021), que abordam o empreendedorismo social como iniciativas voltadas à geração de riqueza social e à melhoria das condições de vida. Nesse contexto, os autores apontam que ele surge a partir de externalidades negativas que criam lacunas e fragmentam a sociedade, associadas aos vazios institucionais.

À luz dos constructos centrais dessa meta-síntese, observa-se que a sociedade espera ter suas demandas atendidas por mecanismos institucionais, como políticas, leis e normas. Quando essas instituições são frágeis ou inexistentes, formam-se lacunas e problemas. Diante disso, atores sociais passam a assumir esse papel por meio de iniciativas empreendedoras. Assim, o empreendedorismo social representa uma ruptura, na qual os próprios afetados buscam resolver ou minimizar os impactos desses problemas.

Essa abordagem corrobora o estudo de Ejaz et al. (2023), que caracterizam os vazios institucionais como um cenário que estimula o empreendedorismo social, entendido como uma resposta criativa às carências da sociedade.

Dessa forma, a meta-síntese indica que o empreendedorismo social atua como mecanismo de transformação de realidades fragmentadas. Ele emerge em contextos desconexos, gerando valor e contribuindo para uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão norteadora desta meta-síntese — “como se dá a atuação do empreendedorismo social frente aos vazios institucionais?” — foi respondida de forma satisfatória, além de suscitar novos questionamentos para estudos futuros.

Ao caracterizar os vazios institucionais como lacunas decorrentes da inexistência ou ineficiência das instituições, compreende-se que o empreendedorismo social se manifesta como uma ruptura, conferindo à sociedade capacidade de solucionar ou suavizar seus problemas. Assim, atua como catalisador de alternativas que permitem reduzir lacunas e promover mudanças positivas na realidade social.

Esta meta-síntese apresentou limitações, como a escassez de estudos em bases nacionais ou voltados ao sul global, cujos contextos apresentam lacunas e soluções distintas. Outra limitação refere-se ao método, pois Hoon (2013) recomenda o uso exclusivo de estudos qualitativos, o que pode fragilizar a análise das relações entre os constructos, especialmente quando comparado a abordagens quantitativas.

Como perspectiva futura, sugere-se investigar os tipos de lacunas sociais e os fatores que as caracterizam, possibilitando analisar as alternativas criadas e sua efetividade. Também se recomenda explorar o empreendedorismo social sob a ótica de negócios e projetos, verificando diferenças no impacto gerado e no potencial de transformação social.

REFERÊNCIAS

- Abreu, T. G., Costa-nascimento, D. V., Guerra, J. F. C., & Campos, A. C. (2025). Empreendedorismo social: a atuação de uma organização social mineira para o desenvolvimento local. *Revista de Ciências da Administração*, 27(67), 1-30.
- Agostini, M. R., Marques, L. V., & Bossle, M. B. (2016). Social Innovation as a Process to Overcome Institutional Voids: A Multidimensional Overview. *Revista de Administração Mackenzie*, 17(6), 72-101.
- Bjerregaard, T., & Luring, J. (2012). Entrepreneurship as institutional change: Strategies of bridging institutional contradictions. *European Management Review*, 9(1), 31-43.
- Colovic, A., & Schruoffenegger, M. (2021). Institutional voids and business model innovation: How grassroots social businesses advance deprived communities in emerging economies. *Management and Organization Review*, 17(2), 314-343.
- Costa, D. P., Carmo, G., Castro, J. L. S., & Beraldo, D. F. A. (2023). Empreendedorismo social: uma revisão bibliométrica. *Revista Economia & Gestão*, 23(66), 63-78.
- Creswell, J. W. (2010). Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010. *Revista de Comunicação e Epistemologia da Universidade Católica de Brasília*.
- Crevoisier, O. (2016). The economic value of knowledge: embodied in goods or embedded in cultures? *Regional Studies*, 50(2), 189-201.
- De Beule, F., Klein, M., & Verwaal, E. (2020). Institutional quality and inclusive strategies at the base of the pyramid. *Journal of World Business*, 55(5), 101066.
- Ebrashi, R. E., & Darrag, M. (2017). Social entrepreneurs' strategies for addressing institutional voids in developing markets. *European Journal of International Management*, 11(3), 325-346.
- Ejaz, L., Grinevich, V., & Karatas-Ozkan, M. (2023). Women's informal entrepreneurship through the lens of institutional voids and institutional logics. *Gender, Work & Organization*, 30(4), 1254-1272.
- Farhoud, et al (2023). African perspectives on researching social entrepreneurship. *Social Enterprise Journal*, 19(5), 421-434.
- Franczak, J., Lanivich, S. E., & Adomako, S. (2023). Filling institutional voids: Combinative effects of institutional shortcomings and gender on the alertness–Opportunity recognition relationship. *Journal of Business Research*, 155, 113444.

- Franquini, K. F., Avelar, K. E. S., & Morais, A. D. S. (2025). Mecanismos de diversidade e inclusão em programas de empreendedorismo social. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 19(1), 91-106.
- Goyal, S., Agrawal, A., & Sergi, B. S. (2021). Social entrepreneurship for scalable solutions addressing sustainable development goals (SDGs) at BoP in India. *Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal*, 16(3/4), 509-529.
- Haugh, H. M. (2026). Religious congregation social entrepreneurship in sacred church buildings. *Entrepreneurship & Regional Development*, 1-32.
- Hoon, C. (2013). Meta-synthesis of qualitative case studies: an approach to theory building. *Organizational Research Methods*, 16(4), 522-556.
- Justen, G. S., Morais-da-Silva, R. L., Takahashi, A. R. W., & Segatto, A. P. (2020). Inovação social e desenvolvimento local: uma análise de metasíntese. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 14(1), 56-73.
- Merriam, S. B. (2009). *PERSONAL COPY: Qualitative Research: A Guide to Design and Implementation*. Jossey-Bass.
- Morais-Da-Silva, R. L., Takahashi, A. R. W., & Segatto, A. P. (2016). Scaling up social innovation: a meta-synthesis. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 17(6), 134-163.
- Morris, M. H., & Tucker, R. (2021). Poverty and entrepreneurship in developed economies: Re-assessing the roles of policy and community action. *Journal of Poverty*, 25(2), 97-118.
- Oliveira, L. A., Brito, M. J., & Tonelli, D. F. (2025). Vazios institucionais: estudo cienciométrico da literatura e agenda de pesquisa. *GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional*, 23(1), 1-27.
- Prashantham, S., Eranova, M., & Couper, C. (2018). Globalization, entrepreneurship and paradox thinking. *Asia Pacific Journal of Management*, 35(1), 1-9.
- Qiu, X., Li, Y., & Duan, W. (2025). Social entrepreneurship and value creation: Beyond profit maximization. *Journal of Social Entrepreneurship*.
- Stephan, U., Uhlaner, L. M., & Stride, C. (2025). Institutions and social entrepreneurship: a hierarchy of institutions to revisit institutional voids, support, and configurations. *Journal of International Business Studies*, 57(1), 4-25.
- Stephan, U., Uhlaner, L. M., & Stride, C. (2015). Institutions and social entrepreneurship: The role of institutional voids, institutional support, and institutional configurations. *Journal of international business studies*, 46(3), 308-331.
- Vasconcelos, I. M. P., & Muylder, C. F. (2021). The institutional voids, sanitation and water deficits and the first covid-19 numbers in Brazil. *Revista de Administração da UFSM*, 14(Ed. Esp. Engema), 1221-1238.
- Viswanath, P., & Sadananda Reddy, A. (2024). Exploring the motivating factors for opportunity recognition among social entrepreneurs: a qualitative study. *New England Journal of Entrepreneurship*, 28(2), 86-102.